



Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2013.

Ilmo Sr
Gualberto Tinoco
Coordenador da Central Sindical e Popular - CONLUTAS
Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 1801 - Centro
Nesta

Assunto: Luta contra os leilões de óleo e gás no Brasil

1. Como é de conhecimento de todos, temos a previsão de um novo patamar de enfrentamento contra a execução dos leilões dos campos de óleo e gás em nosso país.
2. O Governo Dilma Rousseff está prevendo a realização de duas novas rodadas. A primeira deverá ser realizada em maio deste ano, envolvendo possivelmente os campos do pós-sal. Em novembro teremos uma nova rodada, desta feita com os campos do pré-sal.
3. São dois fortes ataques à soberania nacional. O Governo Dilma entrega novamente, como foi nos governos de FHC e posteriormente de Lula, nossas riquezas nacionais ao capital multinacional.
4. Infelizmente as justificativas para estes novos leilões são ainda mais revoltantes, pois não consideram nem sequer as questões técnicas mais básicas:
 - a) *Nas áreas do pós-sal o regime é de concessão, ou seja, o petróleo é de quem produz, com a obrigação de pagar 10% de royalties em dinheiro;*
 - b) *Nas áreas do pré-sal já foram descobertos cerca de 50 bilhões de barris (sendo 9bi no campo de Tupi, 2bi em Guará, 10bi em Carioca, 15bi em Libra, 9bi em Franco e 4bi em Iara, além de outros), portanto, temos auto-suficiência para mais de 40 anos e muitos royalties a serem pagos pela Petrobrás. Assim, para que leilões?*
5. Outro absurdo: há possibilidade da ANP – Agência Nacional de Petróleo colocar no pregão o campo de LIBRA, parte importante da cessão onerosa à Petrobrás, que foi mapeado, perfurado e encontrado petróleo pelos técnicos da mesma. Trata-se, portanto, não somente de leilão de campos com possibilidade petróleo, mas de serem leiloadas reservas provadas de óleo e gás. Um absurdo ilegal e que atenta contra a nossa soberania e a economia nacional.
6. Diante deste quadro, nos resta lutar. Unir todos os setores que se mantêm na defesa dos ideais de Barbosa Lima Sobrinho em defesa do nosso Brasil e de nossas riquezas naturais. Em função disto, a diretoria da AEPET decidiu convocar as entidades classistas e o movimento social para se unir em torno da apresentação de denúncias aos órgãos fiscalizadores e às instâncias de justiça deste país, com foco em quatro temas centrais:



AEPET

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

- a) *Pela NÃO realização dos leilões dos nossos campos de petróleo e gás*
- b) *Pela manutenção do campo de LIBRA sob o controle estatal através da Petrobrás*
- c) *Contra o estrangulamento da Petrobrás promovido pelo atual Governo*

Com esta pauta, convidamos os dirigentes desta Entidade a comparecerem no dia 05 de fevereiro de 2013, a partir das 18h na Sede da AEPET, para debatermos em conjunto, os próximos passos da luta em defesa dos interesses do povo brasileiro.

Saudações combativas de soberania,

Silvio Sinedino
Presidente

Obs.: Favor confirmar presenças com Margareth e/ou Patricia
Fone: (21) 2277-3750, Fax: (21) 2533-2134 Correio Eletrônico: presidencia@aepet.org.br